

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS  
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

**• TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR – ESTATÍSTICA**

**Duração: 2h**

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

**b)** Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

**Exemplo:**



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico [www.selecon.org.br](http://www.selecon.org.br), na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

### RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com  $x$  exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número  $x$  é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

### LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Utilize o texto abaixo para responder às questões 11 e 12.

Um professor aplicou uma avaliação a uma turma composta de vinte alunos. Terminada a correção, este professor percebeu que a última questão de todos não havia sido corrigida. Após a correção desta questão, todos os vinte alunos tiveram sua nota final aumentada em 1,0 ponto.

11. Pode-se dizer que, após a correção desta última questão, a média aritmética das notas das notas desses 20 alunos, quando comparada à média aritmética antiga das notas desses mesmos 20 alunos:

- A) aumentou em  $\frac{1}{20}$  unidades
- B) aumentou em 1,0 unidade
- C) diminuiu em 1,0 unidade
- D) diminuiu em  $\frac{1}{20}$  unidades

**12.** Pode-se dizer ainda que, após a correção desta última questão, o desvio padrão das notas dos vinte alunos desta turma, quando comparado ao desvio padrão antigo das notas desses mesmos 20 alunos:

- A) aumentou em  $\frac{1}{\sqrt{20}}$  unidade
- B) aumentou em 1,0 unidade
- C) diminuiu em 1,0 unidade
- D) não teve nenhuma alteração

**13.** O desvio padrão do peso dos alunos de uma turma é igual a 4 kg. Pode-se dizer que a variância, em  $\text{Kg}^2$ , é igual a:

- A) 2
- B) 4
- C) 8
- D) 16

**14.** Em uma turma de 30 alunos, a média aritmética da altura dos 12 meninos é igual a 1,55 m, enquanto a média aritmética da altura das 18 meninas é igual a 1,60 m. Pode-se concluir que a média aritmética da altura dos alunos dessa turma, em metros, é igual a:

- A) 1,56
- B) 1,57
- C) 1,58
- D) 1,59

**15.** Fez-se uma consulta com 350 alunos de uma escola, escolhidos ao acaso, sobre o número de livros que leram no mês de outubro de 2018. As informações encontram-se na tabela a seguir:

Número de livros lidos	Número de alunos
0	32
1	46
2	63
3	106
4	60
5	43

Pode-se dizer que o percentual de alunos que leram pelo menos 3 livros no mês de outubro é um número compreendido entre:

- A) 25 e 35
- B) 35 e 45
- C) 45 e 55
- D) 55 e 65

Utilize o texto abaixo para responder às questões 16 e 17.

Na tabela a seguir, estão parcialmente registradas algumas informações referentes a frequência absoluta, frequência acumulada e frequência relativa.

Classes	frequência absoluta	frequência acumulada	frequência relativa
56 – 59			0,02
59 – 62	12		
62 – 65			0,06
65 – 68	<b>A</b>	84	
68 – 71		126	
71 – 74	36		
74 – 77		225	
77 – 80			0,15
80 – 83		300	<b>B</b>
Total	300	—	1,00

**16.** Atendendo aos dados da tabela acima, pode-se afirmar que o valor de **A** é igual a:

- A) 48
- B) 42
- C) 30
- D) 18

**17.** Atendendo aos dados da tabela acima, pode-se afirmar que o valor de **B** é igual a:

- A) 0,10
- B) 0,12
- C) 0,14
- D) 0,16

**18.** Um comerciante aumentou o preço de um produto em 25%. Um cliente, percebendo o aumento, pediu para que esse produto fosse vendido com o preço que era antes. Para que isso seja possível, o comerciante deverá aplicar o seguinte percentual de desconto:

- A) 15%
- B) 20%
- C) 25%
- D) 30%

**19.** Na tabela representada a seguir, estão indicados os números de visitantes de um museu ao longo das duas primeiras semanas de um certo mês.

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
1ª semana	284	324	332	340	380	428	412
2ª semana	308	300	356	364	380	444	388

Pode-se dizer que a mediana dos valores apresentados na tabela acima é igual a:

- A) 372
- B) 360
- C) 348
- D) 336

**20.** Um professor aplicou um teste para uma turma de 22 alunos. A seguir, está indicado o tempo (em minutos) que cada aluno utilizou para resolver o teste.

86	86	87	87	87	89	89	90	90	94	94
95	95	95	95	103	103	106	106	108	111	116

Pode-se afirmar que o tempo médio, em minutos, que essa turma utilizou para resolver esse teste foi de:

- A) 94
- B) 95
- C) 96
- D) 97

